

50 mil visitantes esperados

## Dois certames no pavilhão da Nersant

No total são cerca de duas centenas de expositores que ocupam o pavilhão de exposições da Nersant. A Feira dos Frutos Secos, que se realiza há 16 anos, e a Feira dos Frutos Secos, que este ano alcança os 20 anos de existência, partilham mais uma vez o mesmo espaço. Até dia 9 de Outubro são esperados 50 mil visitantes nos dois certames. As entradas são de um euro.

A Nersant abriu as portas no dia 29 de Setembro, com uma centena de expositores. Comércio e serviços ocupam a maior parte do espaço de exposição da maior feira empresarial da região. O governador civil de Santarém, que presidiu à inauguração do espaço, elogiou a qualidade do certame, considerando ser "um espelho da vitalidade económica do distrito". "Apesar do ambiente de crise, muitas vezes de natureza psicológica, existe no distrito uma pujança económica, um espelho de um conjunto de actividades modernas e apelativas capazes de servir de turbo à actividade económica do distrito", referiu Paulo Fonseca.

Para o governador civil, o momento é de esperança para os empresários que têm agora a possibilidade de aceder aos apoios do programa PRIME. "Grosso modo, notei nos empresários uma vontade de andar para a frente, de fazer crescer a economia e mais emprego", disse ainda o governador civil.

José Eduardo Carvalho, presidente da Nersant, entidade organizadora da Feira, defende que esta edição da feira empresarial tem mais qualidade, mais expositores e empresas com vontade de mostrar os seus produtos, mas o presidente da Nersant não esconde que há muitos empresários com em dificuldades que esperam ver na próxima semana aprovada legislação para investirem. Menos optimista com o momento económico que se atravessa uma "crise que já dura há demasiado tempo", José Eduardo Carvalho afirma que a classe empresarial aguarda a aprovação de legislação para se poderem fazer candidaturas para obtenção de financiamento a investimentos.

Para esclarecer os empresários, a Nersant organiza, dia 7 de Outubro, um seminário sobre "O Mercado da República Popular da China - Ameaça ou oportunidade para as empresas portuguesas". A sessão decorre pelas 17 horas, no auditório da Nersant, e tem como oradores o Luís Mira Amaral, administrador da Sociedade Portuguesa de Inovação e o comendador Henrique Neto.

### 20 anos de Frutos Secos

A Feira dos Frutos Secos e Passados comemora este ano 20 anos de existência. Com mais expositores, a feira abriu as portas ao

público no passado sábado, dia 1.

Com um piso renovado, a feira dos frutos secos reúne stands de frutos secos e passados, doçaria tradicional, charcutaria e queijos,

às 10 horas. Dia 5, terá lugar uma mostra de vinhos de Tamar, pelas 17 horas.

Hoje, dia 4, à noite sobe ao palco a cantora popular Chiquita.



gastronomia regional e artesanato, divertimentos e animação. Pela primeira vez, marcam presença expositores de azeite e vinhos. Uma aposta da associação organizadora que entende que são sectores que se complementam e resultam numa feira desta natureza.

O programa conta ainda com um colóquio sobre "A Figueira e os constrangimentos ao seu desenvolvimento", no dia 5, às 10 horas, e um seminário sobre "O Azeite na Dieta Alimentar", dia 8

Nos restantes dias estão agendadas mais actuações musicais de artistas e tunas da região.

### Figo preto em destaque

O figo preto, tradicional de Torres Novas, tem sempre destaque nas bancas. Com um preço médio de 2,5 euros, o figo preto este ano apresenta-se em maior qualidade mas em menor

qualidade, devido à seca. A Associação Nacional de Produtores dos Frutos Secos e Passados (ANPFSP), para fazer face ao declínio do cultivo do figo devido à idade média dos produtores agrícolas (entre os 70 e 90 anos, de acordo com dados fornecidos pela associação), começou a efectuar um inquérito aos produtores de Torres Novas, com vista à caracterização socioeconómica do figueiral do concelho. Foi já feito um voo para posterior elaboração de de fotomapas, para análise dos terrenos e da produção.

De acordo com Pedro Ferreira, presidente da ANPFSP, poderá existir uma reconversão dos terrenos para investimento em novos figueirais, olivais ou cultivo do pinhão. "Os especialistas dizem que há condições para isso, assegura.

No âmbito dos figueirais, a ANPFSP está a efectuar experiências no combate à mosca do mediterrâneo. O recurso a armadilhas para captura da mosca mediterrânea, principal praga do figo preto, está a ser utilizada, em regime experimental, em alguns figueirais do concelho, estando a registar-se "resultados positivos". Recorde-se que esta praga poderá resistir de um ano para o outro, hibernando.

O espaço da feira poderá ser visitado entre as 18h00 e as 23h00, durante a semana, e das 11h00 às 00h00 aos fins-de-semana e feriado.